



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Anemia Megaloblástica Em Lactente Com Atraso Do Desenvolvimento Neuropsicomotor

Autores: ANDRESSA MARIA DE OLIVEIRA ZUCHELLO (UEL); ANA LÍGIA RIBEIRO (UEL);
LETÍCIA GRIGNANI (UEL); MARIANA MOREIRA DA SILVA DIAS (UEL); FERNANDA
PEGORARO GODOI MELO (UEL); ANA BERENICE RIBEIRO DE CARVALHO (UEL);
ANGELA SARA JAMUSSE DE BRITO (UEL); LÍGIA SILVANA LOPES FERRARI (UEL);
MARIA RAFAELA CONDE GONZÁLEZ (UEL)

Resumo: A anemia megaloblástica por deficiência de vitamina B12 caracteriza-se por ser rara em crianças e a maioria dos casos em pediatria ocorre por deficiência materna, devido dieta vegetariana restrita. Nesse trabalho relatamos o caso de lactente em aleitamento materno exclusivo, que aos quatro meses de idade apresentou icterícia persistente, vômitos, pancitopenia e regressão do desenvolvimento neuropsicomotor. Tratava-se de um recém-nascido pré-termo, sexo feminino, nascido de parto cesáreo devido pré-eclampsia materna, com 34 semanas e quatro dias, Apgar 8/9, peso ao nascimento 1975g. Mãe com 26 anos, primeira gestação, sem abortos prévios, apresentava hipotireoidismo e anemia crônica nunca investigada. Pai com doença de Gilbert. No período neonatal apresentou icterícia fisiológica com necessidade de fototerapia. Recebeu alta com 11 dias de vida, em aleitamento materno exclusivo. Com um mês e 16 dias, apresentava icterícia persistente por hiperbilirrubinemia indireta, anemia e reticulocitose discreta. Aos quatro meses, iniciaram episódios de vômitos, não relacionados à dieta, persistência da icterícia e baixo ganho ponderal. Ainda em aleitamento materno exclusivo. Exames laboratoriais demonstraram pancitopenia. Exames complementares afastaram anemia hemolítica e infecção congênita. Recebeu alta com melhora do quadro clínico, mas persistência da pancitopenia. Realizados exames de controle após alta e, devido permanência do quadro de pancitopenia e início de regressão de desenvolvimento neuropsicomotor, realizado aspirado de medula óssea que evidenciou megaloblastose. Iniciado tratamento com vitamina B12 intramuscular, cinco doses, ambulatorial. Aos nove meses, lactente apresentava melhora completa do hemograma e desenvolvimento neuropsicomotor adequado para idade. Apesar da mãe não realizar dieta vegetariana restrita, a mesma também apresentava deficiência de vitamina B12, a qual pode ser encontrada em aproximadamente 20% das gestantes e nutrízes. Esta ainda encontra-se em investigação da causa de anemia perniciosa. Podemos inferir que a suplementação vitamínica em gestantes e mulheres que estão amamentando constitui meio preventivo de deficiência de vitamina B12 no em lactente, em especial naquelas com dieta vegetariana restrita. No presente caso, a criança apresentou melhora total da sintomatologia, mas isso pode não ocorrer em todos os pacientes, principalmente em relação ao desenvolvimento neuropsicomotor. Portanto, diagnóstico e tratamento precoces resultam em melhor prognóstico neurológico.